

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA
Ata da 7.^a Reunião Ordinária do GT-Cantareira - 15/04/04 - 9h
Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito - Prefeitura Municipal de Rio Claro

Membros presentes	
Ministério das Cidades	Marcos H. F. Montenegro (T)
IGAM	Marília Carvalho de Melo (T)
P.M. Piracicaba	José Augusto de B. Seydell (T)
P.M. Extrema	Paulo Henrique Pereira (T)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
CIESP / Jundiá	Roberto Polga (T)
Sind.Rural Campinas	Régis Romano Maciel (T)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler (T)
Fórum das Entidades	Walter Antonio Becari (T)
SABESP	Milton Ângelo Negrini (T)
Pres. Comitês PCJ - P.M. Rio Claro	Cláudio Antonio de Mauro (T)
Vice-presidência dos Comitês PCJ - ÚNICA	Eduardo Lovo Paschoalotti (T)

Membros Ausentes com justificativa

Membros Ausentes sem justificativa
Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento - SERHS

Convidados	
CT-MH	Sebastião Vainer Bosquilia
SE/Comitês PCJ	Luiz Roberto Moretti
ANA	Wilde C. Gontijo Junior
CT-OL	Eneida M. M. Zanella
Consórcio PCJ	Sergio Razera
Consórcio PCJ	Francisco C. Castro Lahóz
P. M. de Mairiporã	Ana Maria Souza Pereira
P. M. de Holambra	Petrus B. Weel
M.P.Fed. de Piracicaba	Edemur Negri
SABESP	João R. Miranda
DAE de Sumaré	Humberto Crivelaro
DAE de Sumaré	Johnny C. Fernandez
M.P.Fed. de Piracicaba	Wlamir Renato Moro
SORIDEMA	Ellen Ribas
SORIDEMA	Priscila Marques Ribas
CETESB	Alberto Degrecci
SABESP	Francisco José de T. Piza

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

- 5 **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica em 01/04/2004. A minuta da Ata da 6.^a Reunião do GT-Cantareira foi enviada aos membros por meio de mensagem eletrônica em 12/04/2004. **2.**
- 10 **Abertura:** a abertura da reunião foi realizada pelo sr. Claudio Antonio de Mauro, que agradeceu a presença de todos e fez um breve relato sobre o Seminário que foi realizado na sede da Agência Nacional de Águas – ANA, em Brasília, no dia 07 de abril. Também
- 15 comentou que esteve mantendo contatos com o sr.

Vicente Trevas, da Casa Civil da Presidência da República, tratando do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, implementado pela ANA, no sentido de que sejam ampliados os contatos com o Ministério das Cidades, visando a liberação de recursos para esse programa. Acrescentou que apresentou proposta para que sejam levantadas as emendas parlamentares que tratam de obras de saneamento, que foram contempladas no PRODES, visando sua priorização e execução com os princípios do PRODES. Tal levantamento estaria sendo feito no Ministério das Cidades e na própria ANA. Comentou que a proposta foi bem aceita e que aguarda retornos do Diretor-presidente da ANA, Jerson Kelman e do Secretário Nacional de Saneamento, sr. Abelardo de Oliveira. O sr. Wilde, da ANA, comentou que obteve informações junto à Assessoria de Orçamento da União, de que há R\$ 93 milhões em emendas parlamentares para obras de saneamento. O Paulo Pereira, da P. M. de Extrema, comentou que existe emenda ao Orçamento da União requisitando recursos para a Estação de Tratamento de Esgotos de Extrema, vinculada ao Ministério da Saúde. O sr. Wilde comentou que o sr. Marcos Montenegro, membro do GT-Cantareira, coordena o Grupo Interministerial sobre Saneamento Ambiental. O sr. Francisco, do Consórcio PCJ, comentou sobre a necessidade de desenvolvermos trabalhos voltados ao reuso das águas, acrescentando que nas bacias PCJ já se faz o reuso das águas dos cursos d'água e que considera que a SABESP não deva mais apresentar discurso afirmando que nas bacias PCJ se deseja utilizar água do Cantareira para diluição de esgotos. O sr. Piza, da SABESP, contestou tal afirmação, considerando que a SABESP não utiliza tal discurso e que há necessidade de se unir esforços para a busca da solução para os problemas comuns das bacias PCJ e do Alto Tietê. O sr. Cláudio de Mauro destacou o convite feito e a presença de dois representantes do Ministério Público Federal à reunião. O sr. Wilde retomou o assunto referente ao Seminário realizado em Brasília, destacando que foi muito importante para a ANA, destacadamente para conhecimento do andamento dos trabalhos já realizados, relatando a presença de mais de 20 técnicos da ANA, além de 2 Diretores, incluindo o sr. Jerson Kelman, e 7 superintendentes. O sr. Montenegro, do Ministério das Cidades, comunicou que o Governo Federal disponibilizou para a aplicação na área de saneamento R\$ 1,5 Bilhões, pelo FGTS, e 0,6 Bilhões, pelo BNDES, e que há necessidade de se estimular os municípios a buscar recursos financiados, pois a participação deles na demanda apresentada este ano foi relativamente baixa. Destacou que considera muito interessante o sistema de

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA
Ata da 7.^a Reunião Ordinária do GT-Cantareira - 15/04/04 - 9h
Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito - Prefeitura Municipal de Rio Claro

financiamento do PRODES, mas que se está verificando se, para os recursos citados, é mais interessante o financiamento direto da obra ou o seu uso para alavancar a busca de outras fontes, utilizando-os como garantias para o pagamento desses outros financiamentos. **3. Apreciação da Ata da 6ª Reunião:** O coordenador do GT-Cantareira, sr. Cláudio de Mauro, submeteu à apreciação dos membros a minuta da Ata da 6ª Reunião do GT-Cantareira, realizada em Extrema – MG. O sr. Paulo Pereira solicitou algumas correções no texto, em relação a alguns dados constantes da sua apresentação. Não havendo mais manifestações, a Ata em questão foi colocada em votação, com as alterações propostas, sendo aprovada por unanimidade. **4. Exposição: 4.1. Uso da água na agricultura intensiva no município de Holambra:** Foi passada a palavra ao sr. Petrus Weel, representante Prefeitura Municipal de Holambra, que apresentou informações sobre o uso da água no município de Holambra, destacando as técnicas de controle do uso e para se evitar desperdícios da água para as culturas de flores existentes naquele município. Durante sua apresentação o sr. Petrus destacou a necessidade se ter uma Agência de Bacias na região e que os problemas locais devem ser resolvidos localmente, sem interferência dos Governos Estadual e Federal. Comentou sobre a experiência da Gestão dos Recursos Hídricos na Holanda, onde o governo não interfere nas decisões locais, mas apenas avalia e media em casos onde está havendo abusos. **4.2 Primeira minuta do Relatório Final do GT-Cantareira:** Foi passada a palavra ao sr. Paulo Tínel, representante da ASSEMAE, membro do Grupo de Relatores do GT-Cantareira, que iniciou a apresentação mostrando fotos dos Rio Atibainha, logo a jusante da barragem de mesmo nome do Sistema Cantareira, destacando a baixa vazão e a ocupação do leito por vegetação, ressaltando estar havendo dano ambiental. O sr. Milton Negrini, da SABESP, tomou a palavra, destacando que as vazões descarregadas para jusante dessa barragem foram e continuam sendo acordadas no âmbito da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico dos Comitês PCJ. Retomando, o sr. Tínel apresentou a itemização do relatório final e informou que os textos a serem elaborados pelo grupo de relatores serão disponibilizados no site dos Comitês PCJ. Ficou acordado que irá abordar, nesta reunião, apenas os tópicos da minuta de relatório que tratam das proposições de ações. Destacou que não houve consenso no grupo quanto à proposta para este tópico. Assim, fez a apresentação de duas das três redações para o tópico em questão, elaboradas pela SABESP, por uma parte do Grupo de Relatores, e passou a palavra ao sr. Sérgio Razera, do Consórcio PCJ, que apresentou a proposta do

Consórcio PCJ. Após, tomou a palavra o sr. Régis Maciel, do Sindicato Rural de Campinas, que entregou ao coordenador do GT-Cantareira a manifestação dos COMDEMAS – Conselhos Municipais de Meio Ambiente, que reuniram-se em Campinas no dia 03/04/2004. Comentou que a próxima reunião dos COMDEMAS acontecerá em Piracicaba, em 03/07/2004. O sr. Cláudio de Mauro comunicou que encaminhará a manifestação dos COMDEMAS ao Grupo de Relatores, para considerarem, no que couber, no Relatório em elaboração. Neste Momento, a reunião foi suspensa para o almoço. **5. Debates sobre a primeira minuta de relatório do Grupo de Relatoria:** o sr. Cláudio de Mauro, reabrindo a reunião, após o almoço, colocou em discussão os textos apresentados. Foram abordados diversos itens da minuta em discussão, como pedidos de esclarecimentos e de ajustes na redação, que foram acolhidos pelo Grupo de Relatores. A sra. Eneida Zanella, coordenadora da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ e representante da CETESB, considerou que se deve tomar cuidado para não se referendar valores de vazões que promovam uma situação de desenquadramento dos cursos d'água afetados pelo Sistema Cantareira, em relação à qualidade das águas. O sr. Sérgio Razera afirmou que a CETESB deveria fornecer os valores das vazões necessárias para não se ter o desenquadramento mencionado. O sr. Wilde considerou que há necessidade de se fazer estudos, a serem contemplados no Plano de Bacias, visando ao reenquadramento dos cursos d'água das bacias PCJ. O sr. Piza Considerou que não há necessidade de serem fixadas vazões mínimas para jusante, mas sim, devem ser estabelecidas regras para a gestão dessas vazões. Com a palavra, o sr. Cláudio de Mauro, propôs que fossem definidas algumas questões importantes para serem contempladas na outorga, tendo em vista nortear o andamento dos trabalhos, sendo apoiado por todos. Assim, passou a discutir tais questões, quais sejam: a)- Há entendimento de que devem ser estabelecidas descargas mínimas para jusante? Com exceção dos representantes da SABESP, que se manifestaram contrários, os demais consideraram necessária a fixação dessas vazões; b)- Há necessidade de se fixar um valor de vazão máxima a ser revertida para a Região Metropolitana de São Paulo – RMSP? Todos se manifestaram favoravelmente; c)- Deve haver escalonamento das retiradas de vazões dos reservatórios do Sistema Cantareira? O sr. Sérgio Razera considerou que não devemos fiscalizar a operação dos reservatórios, se tivermos as mínimas vazões para jusante garantidas. O sr. Paulo defendeu a necessidade de escalonamento para se recuperar o nível dos

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA
Ata da 7.^a Reunião Ordinária do GT-Cantareira - 15/04/04 -9h
Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito - Prefeitura Municipal de Rio Claro

reservatórios. O sr. seydel, da P. M. de Piracicaba, considerou que os Comitês PCJ não devem ficar operando os reservatórios. O sr. Piza destacou que o escalonamento em discussão deve levar em
5 consideração a sazonalidade do regime hidrológico da região e ser baseado em um sistema/modelo de simulação matemático. O sr. Francisco afirmou que devemos garantir que os níveis críticos operacionais dos reservatórios sejam obedecidos, em qualquer situação.
10 O sr. Cláudio solicitou, então, à SABESP, que apresente proposta de valores para se estabelecer uma tabela de escalonamento de descargas de água do Sistema Cantareira (para as bacias PCJ e RMSP). Colocada em votação, com exceção da SABESP, que manifestou-se
15 contrária, os demais membros do GT-Cantareira manifestaram-se favoráveis a que conste da outorga um escalonamento de descargas do Sistema Cantareira; d)- Há necessidade de se fixar regras operativas visando se ter riscos mínimos de não atendimento das demandas do
20 Sistema Cantareira? Todos concordaram que este assunto já havia sido discutido junto com o item anterior, repetindo-se a votação: SABESP contrária e demais membros favoráveis; e)- Há necessidade de se apresentar contrapartidas da SABESP e dos Municípios
25 das bacias PCJ? Todos os membros consideraram que devem ser apresentadas e discutidas e acordadas com a SABESP, tais contrapartidas. Após essas discussões, foi proposto pelo coordenador e aprovado por todos, que fossem discutidos, nesta reunião, apenas os tópicos da
30 minuta que tratavam dos “acordos a serem realizados no âmbito dos Comitês PCJ” e que as sugestões para a outorga fossem encaminhadas ao Grupo de Relatores, para discussão na próxima reunião. Assim, foram discutidos diversos aspectos das propostas de redação
35 apresentadas pelo Grupo de Relatores, que, por sua vez, as acatou e deverá acrescentá-las na segunda minuta, a ser apreciada na próxima reunião. O sr. Wilde, questionou a SABESP, se ela aumentou o valor das tarifas cobradas na bacia do rio Paraíba do Sul, por
40 conta da cobrança pelo uso das águas lá implantado. O sr. Piza informou que a SABESP não aumentou as tarifas e que há decisão da empresa em não aumentá-las enquanto não se estabelecer a cobrança pelo uso das águas em todo o Estado de São Paulo. O sr. Montenegro
45 considerou que o impacto na tarifa, devido à cobrança, é muito baixo, sendo menor que 0,5%. **6. Considerações finais:** Ficou estabelecido que a próxima reunião, a ser realizada na SANASA/Campinas, terá a seguinte pauta:
50 início às 8 horas e 30 minutos com a apresentação de vídeo sobre grandes reversões de água no mundo; apresentações da SANASA/Campinas; apresentações sobre a cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul, a serem feitas por representantes da

ANA; apresentação da Prefeitura de Piracicaba, sobre os
55 dados de tratamento de águas nos cursos d'água sob influência do Sistema Cantareira; discussão da segunda minuta do Relatório Final, com as contribuições desta reunião e outras que forem recebidas pelo Grupo de Relatores. O sr. Régis solicitou que a última reunião do
60 GT-Cantareira seja realizada na CEASA/Campinas, em lugar de ser realizada na RIPASA. Após discussões, com a ausência do representante da RIPASA, optou-se que tal decisão seria tomada na próxima reunião, no dia 27/04/2004, na SANASA. **7. Encerramento:** Sem
65 outras manifestações sobre o assunto em questão e nada mais havendo a tratar, o sr. Cláudio de Mauro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

70 Cláudio Antônio de Mauro
Coordenador do GT-Cantareira